

# ***RELATÓRIO SOBRE O GOVERNO DA SOCIEDADE***

## Governo da Sociedade

Para dar cumprimento aos artigos 13-A e 13-B do Decreto-Lei n.º 300/ 2007, de 23 de Agosto, que substitui o Decreto-Lei n.º 558/ 99, de 17 de Dezembro, referente ao regime jurídico do sector empresarial do Estado, a Companhia das Lezírias, S.A., (CL) resume os principais aspectos do governo da sociedade neste anexo, com relevo para o cumprimento das obrigações legais.

Em 2008 foi apresentado à tutela um Relatório de Sustentabilidade referente a 2007, onde se identificavam aspectos de governo da sociedade mais gerais, de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI 3.0). Aí puderam ser relatados de forma mais pormenorizada os aspectos qualitativos da política de governação, nomeadamente os que dizem respeito ao apoio ao desenvolvimento social e ambiental na sua área de influência ou às práticas de gestão do capital humano. Um novo Relatório de Sustentabilidade, seguindo a mesma metodologia e integrando os muitos desenvolvimentos da política de sustentabilidade da CL no ano de 2008, nomeadamente o envolvimento em parcerias para a valorização dos produtos, para a conservação do património natural e para a interacção com a comunidade local, bem como as políticas de comunicação e disseminação da informação foi concluído em 2009. Já em 2010, versando sobre as mesmas temáticas, foi concluído o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2009.

Do presente anexo, referente ao Governo da Sociedade constam:

- A designação oficial da CL e sua forma societária;
- A sua missão e visão;
- As suas participações em capital e outras participações e responsabilidades;
- Os órgãos sociais, incluindo a estrutura do seu Conselho de Administração, os perfis curriculares dos seus membros, bem como o modelo de governo e descrição dos pelouros atribuídos a cada elemento;
- A informação relativa às remunerações dos órgãos sociais, incluindo as dos membros do Conselho de Administração, compreendendo as em espécie, os regimes de segurança social, bem como a do encargo total decorrente para a empresa no exercício das suas funções;
- A estrutura orgânica da sociedade.

## **1- Denominação oficial, localização e forma societária**

A COMPANHIA DAS LEZÍRIAS, S.A. é uma Sociedade Anónima de capitais inteiramente públicos, com sede no Largo 25 de Abril, 17, Samora Correia, concelho de Benavente.

## **2- Missão e Visão**

A Companhia das Lezírias, S.A. tem como missão preservar, valorizar e rentabilizar os recursos de que dispõe através de uma gestão integrada, sustentável e que contribua para responder às necessidades do sector Agro-florestal e da Sociedade.

Para cumprir a missão referida, a Companhia das Lezírias, S.A. propõe-se garantir a perenidade dos recursos a seu cargo e a sua valorização, adoptando uma gestão empenhada na sustentabilidade da sua rentabilidade, balizada pelas seguintes linhas de força:

- Gerir os seus recursos de forma integrada e equilibrada;
- Adaptar-se às alterações e inovações, honrando a sua herança histórica;
- Manter-se sempre na vanguarda em termos técnicos e procurando novas oportunidades que criem valor;
- Manter uma postura de responsabilidade social e promover excelentes relações com as entidades locais e regionais;
- Promover a sua imagem de referência para o sector agro-pecuário e florestal e adaptando-se continuamente às novas solicitações da Sociedade.

A Companhia das Lezírias reúne um conjunto de potencialidades naturais, humanas, históricas e de património que lhe possibilitam tornar-se num referencial de excelência, quer para o sector agro-pecuário e florestal nacional, quer no que se refere à sustentabilidade da sua actividade, bem como à qualidade e segurança alimentar dos seus produtos para a Sociedade em geral.

As excepcionais condições naturais e ambientais da Companhia das Lezírias representam um enorme potencial para a produção de bens agro-pecuários e florestais de qualidade, assim como serviços agro-turísticos e pedagógicos junto do maior mercado do País que é a Área Metropolitana de Lisboa.

Tendo em conta estas potencialidades, a estratégia que deverá presidir à gestão da Companhia das Lezírias deverá ter como princípio norteador a criação de valor no seu sentido amplo, que leve em consideração o conjunto de todos os bens produzidos e serviços prestados.

Consequentemente, a rentabilidade deverá continuar a aumentar, aproveitando as oportunidades criadas ou proporcionadas pelas restantes funções de carácter eminentemente público - conservação e promoção do montado de sobro, mais que nunca constituído como exemplo de gestão florestal pela recente certificação FSC (Forest Stewardship Council) e designação como 'floresta modelo' no âmbito do PROF do Ribatejo,

protecção da ZPE, sensibilização ambiental e observação da natureza, entre outras – e nunca as pondo em causa. A própria imagem de excelência da Companhia das Lezírias é uma vantagem competitiva, numa época em que a segurança alimentar é altamente valorizada, constituindo, também, um activo público enquanto referencial para o sector agro-pecuário e florestal.

No entanto, este tipo de valorização, para além de um trabalho rigoroso, planeado e integrando as diferentes actividades da Companhia das Lezírias, implica um conhecimento e participação da Sociedade, quer dos agentes do sector, dos consumidores, como das escolas, das universidades, da investigação e da Administração Pública. Apenas com este envolvimento, em torno de actividades de consumo, lazer, investigação, demonstração, sensibilização, formação profissional, a Companhia das Lezírias cumprirá cabalmente a sua missão.

Esta estratégia implica trabalho em equipa e uma gestão indutora de níveis acrescidos de eficiência e de rendibilidade, sempre em sintonia com as condições contextuais vigentes.

### **3- Participações societárias e outras participações (não societárias)**

As participações societárias são: na ORIVÁRZEA, S.A., em que a CL detém uma quota de 26,55% do capital, e na CLR – Companhia da Lezíria e Associados Renováveis, Lda., em que a CL detém uma quota de 20% do capital. A LUSITANNUS, S.A. e a PEC-TEJO, S.A., ambas com participações não qualificadas.

As participações não societárias correspondem a situações diferentes: a de maior proprietário fundiário da ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA LEZÍRIA GRANDE DE VILA FRANCA DE XIRA (ABLGVFX), entidade gestora da Lezíria Grande dedicada à preservação dos serviços ambientais e agrícolas, e a de participações no capital das COOPERATIVA AGRÍCOLA POLIVALENTE DO PORTO ALTO, COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COMPRA, VENDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, e da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE VILA FRANCA DE XIRA.

No Relatório de Sustentabilidade constam as referências a outras partes interessadas, mas em que não existem relações de dependência ou titularidade do capital, e como tal não cobertas pelas obrigações legais de informação (Decreto-Lei n.º 300/ 2007, de 23 de Agosto). Como exemplo, a COMPANHIA DAS LEZÍRIAS integra as associações de criadores de raças animais que produz e o CONSELHO EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (BCSD – PORTUGAL).

## **4 – Órgãos Sociais**

### **4.1 – Assembleia Geral**

Presidente: **Engº Amândio José de Oliveira Torres**

Secretário: **Dr. Ricardo Jorge Figueiredo Segurado**

### **4.2 – Conselho de Administração**

No Conselho de Administração da Companhia das Lezírias, S.A., todos os membros exercem funções executivas, a tempo integral.

O Presidente exerce funções desde 19 de Julho de 2010 e os vogais desde Dezembro de 2005 (exercem um segundo mandato desde 2007).

Segue-se síntese curricular dos três membros do Conselho :

#### **Presidente – Prof. Doutor António João Coelho de Sousa**

É Presidente do Conselho de Administração da Companhia das Lezírias desde 19 de Julho de 2010.

Doutorado em Gestão (Estratégia Empresarial) pela Universidade de Évora; Mestrado em Gestão e Economia Agro-Alimentar, pelo *Institut Agronomique de Montpellier* (França); Pós-Graduação em Economia Agro-Alimentar, pelo *Centre International des Études Agronomiques Méditerranéennes*; Licenciatura em Gestão de Empresas, pela Universidade de Évora.

É Professor Auxiliar, com nomeação definitiva, no Departamento de Gestão da Universidade de Évora. Foi Presidente do Conselho Directivo da Área Departamental de Ciências Económicas e Empresariais (2007) da Universidade de Évora; foi Presidente do Conselho de Departamento de Gestão e Director do mesmo Departamento (2007 a 2010) da Universidade de Évora. Dá aulas de Doutoramento em Gestão, e de Mestrado em Gestão, em diversas Instituições de Ensino Superior, em Portugal e no estrangeiro. Orientador de diversas teses de Doutoramento e de Mestrado. É autor de artigos científicos em diversas revistas científicas de gestão.

Foi consultor de várias empresas na área Financeira e Contabilística; foi consultor e coordenador executivo na área de formação em Gestão na empresa Nova Delta (2009 a 2010); foi consultor em Gestão Estratégica, Controlo de Gestão e Avaliação de Desempenho [trabalhos na APS-Administração do Porto de Sines (2005 a 2007); TTerra-Engenharia e Ambiente (2001 e 2002)]; foi consultor para a área da Gestão Estratégica (sector vitivinícola), na consultora Augusto Mateus & Associados - projecto Plano Regional de Inovação do Alentejo (2003 e 2004); foi Presidente do Conselho Fiscal da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Alcáçovas e Viana do Alentejo (2001 a 2004).

**Vogal – Dr. Manuel Joaquim Magalhães Nogueira**

Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, e com estudos superiores no país e nos E.U.A. nas áreas de gestão industrial e da informática, pertence, desde 1997 aos quadros da GDP – Gás de Portugal, SGPS, S.A, do Grupo GALP ENERGIA.

É Vogal do Conselho de Administração da Companhia das Lezírias, S.A, desde 2005, por requisição governamental.

Na GDP – Gás de Portugal, SGPS, exerceu as funções de assessor da administração para o controlo de gestão das empresas participadas, bem como participou directamente na constituição de empresas participadas de âmbito regional, nomeadamente a Tagusgás, S.A., da qual foi director do Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração, entre 2002 e 2005

Para além de funções de director administrativo e financeiro e administrador de várias empresas privadas, dos sectores químico/farmacêutico, de serviços e financeiro, foi vogal do Conselho de Administração da Docapesca – Portos e Lotas, S.A., com responsabilidades nas áreas administrativa, financeira, de auditoria interna e controlo de crédito, entre 2000 e 2002.

**Vogal – Dr.<sup>a</sup> Ana Teresa do Vale Caseiro**

Licenciada em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, desde 2005 que exerce funções de Vogal do Conselho de Administração da Companhia das Lezírias, S.A., nomeada em Assembleia Geral de 12 de Dezembro.

Exerceu funções no âmbito da Sanidade Animal, na Direcção Regional de Serviços Veterinários de Ponta Delgada, Açores, no período de 1984 a 1986, e leccionou Histologia Animal no Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, de 1986 a 1989, tendo então efectuado trabalho de investigação em Luta Biológica – Controlo de Pragas de Insectos.

Exerceu ainda o cargo de Chefe de Divisão de Intervenção Veterinária de Alcácer do Sal, de Setembro de 2001 a Dezembro de 2005, na Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, à qual se encontra ligada desde 1990.

#### **4.2.1 - Regimento do Conselho de Administração e pelouros atribuídos**

As designações usadas adiante e as respectivas delegações de competências são as constantes da Ordem de Serviço n.º 1/2006, de 24 de Janeiro, rectificada pela Ordem de Serviço N.º 2/2007, de 30 de Maio, e ainda pela decisão do Conselho de Administração de 22 de Maio de 2008 (Acta N.º 268).

#### ***Modelo de governo***

##### **Funções do Conselho de Administração como órgão colegial**

- Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento
- Aprovação dos Planos de Investimento e Desinvestimento
- Deliberação sobre alienações de património
- Deliberação sobre adjudicações de investimentos
- Deliberação sobre aquisições de materiais e factores de produção
- Deliberação sobre política de vendas
- Deliberação sobre política de preços dos vinhos e outros produtos
- Deliberação sobre admissões, promoções e demissões de pessoal
- Deliberação sobre contratação colectiva
- Aprovação da estrutura orgânica e funcional
- Deliberação sobre o desenvolvimento de novas actividades

##### **Responsabilidade directa do Presidente, Prof. Doutor António de Sousa**

- Representação externa da Companhia das Lezírias, S.A., junto de instituições e organismos públicos.
- Presidir ao Conselho de Administração da FUNDAÇÃO ALTER REAL, em representação da Companhia das Lezírias, SA
- Coordenação do Plano de Investimentos
- Preservação do património histórico e cultural da CL, S.A.
- Coordenação e acompanhamento do Departamento Vitivinícola e Oleícola
- Acompanhamento da Coordenação da Produção Florestal e Recursos Silvestres
- Coordenação e acompanhamento do Departamento de Agro-Turismo

##### **Responsabilidade directa do Vogal, Dr. Manuel J. Magalhães Nogueira**

- Coordenação e acompanhamento do Departamento Administrativo e Financeiro
- Coordenação e acompanhamento do Departamento de Património, Investimentos e Boas condições Agrícolas e Ambientais
- Coordenação e acompanhamento dos Serviços Técnicos
- Coordenação e acompanhamento das vertentes administrativa e financeira das compras

##### **Responsabilidade directa da Vogal, Dr.ª Ana Teresa do Vale Caseiro**

- Acompanhamento da Coordenação da Produção Agrícola e Animal
- Coordenação e acompanhamento do Departamento de Produção Equina e Actividades Equestres
- Acompanhamento de compromissos ambientais, de bem-estar animal e de segurança alimentar

#### **4.2.2 - Outras atribuições de membros do Conselho de Administração**

O Presidente do Conselho de Administração cumpre ainda, por inerência de funções e de acordo com os estatutos das entidades participadas, a presidência da ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA LEZÍRIA GRANDE DE VILA FRANCA DE XIRA.

O Presidente do Conselho de Administração acumula funções de Vice-Presidente não executivo do Conselho de Administração da ORIVÁRZEA, S.A.

O Presidente do Conselho de Administração acumula funções com as de Presidente da FUNDAÇÃO ALTER REAL.

#### **4.3 – Fiscal Único**

**Caiano Pereira, António e José Reimão, S.R.O.C., representada por Dr. Luís Pedro Pinto Caiano Pereira**

Fiscal Único Suplente: **Dr. António Martins Reimão**

#### **5 – Remunerações dos Órgãos Sociais**

Apresenta-se em anexo um quadro que permite analisar os encargos totais anuais com a Administração, bem como as suas componentes. Em alguns casos, indica-se a conformidade da prática seguida com as directivas governamentais ou legislação relevante.

Para os membros da Mesa da Assembleia Geral encontram-se aprovadas as seguintes senhas de presença: Presidente: 605,21 € e Secretário: 379,16 €.

O Fiscal Único/ROC auferirá uma avença mensal de 1.281 €.

#### **6- Estrutura Orgânica da Companhia das Lezírias, S.A.**

O organigrama apresenta-se em quadro sintético, no final deste anexo. Não estão aí referidas as funções em outsourcing, como são exemplo as efectuadas pela empresa S.O.S. CENTRO DE SAÚDE NO OCUPACIONAL SORRAIA, LDA. No âmbito da elaboração de Projectos de Investimento e da Higiene e Segurança no trabalho ou da medicina no trabalho.

Cargo	Executivo	Vencimento Origem	Segurança Social	Remuneração Base		Redução 5% Lei 12-A/2010	Prestação de Serviços		Seguro Acidentes Trabalho	CGA	Total
Presidente (a)	Sim	Não	CGA	44.692,16	14 meses	-859,60	0,00		691,83	3.253,23	47.777,62
Presidente (a1)	Sim	Não	CGA	34.809,18	14 meses	-1.740,46	0,00		521,95	5.199,57	38.790,24
Vogal (b)	Sim	Não	CGA	63.910,00	14 meses	-2.054,25	0,00		976,30	3.424,26	66.256,31
Vogal (c)	Sim	Sim	--	0,00		0,00	107.045,50	Ano			107.045,50
Total				143.411,34		-4.654,31	107.045,50		2.190,08	11.877,06	259.869,67

(a) Funções até 18/07/2010. Serviço de origem: Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas

(a1) Funções desde 19/07/2010. Serviço de origem: Universidade de Évora

(b) Serviço de origem: Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

(c) Requisitado à GDP Distribuição, SGPS, S.A.; valor facturado.

Todos os administradores usufruem ainda os seguintes benefícios, a título de serviço:

1. Viatura (valor do combustível: i. 3.750,21 €, ii. 3.863,05€ e iii. 2.175,75€ respectivamente)
2. Telemóvel (gastos: i. 942,90 €, ii. 354,29 € e iii. 447,49 € respectivamente)
3. Cartão de Crédito (para pagamento de despesas de serviço)
4. Valor e ano de aquisição da viatura de serviço respectivamente: i. -- € / --; ii. 49.128,63 € / 2007 iii. -- € / --

As viaturas i. e iii. foram aliendadas, respectivamente, no final do ano 2009 e 2010, sendo substituídas por viaturas em regime de Aluguer Operacional, nos termos definidos na deliberação social unanime por escrito de 08/02/2008.

Informações adicionais:

1. Não é aplicável o nº 7 da RCM 155/2005
2. Não foi exercida qualquer opção de aquisição de viatura de serviço
3. Não usufruem de casa de função
4. Não tenho conhecimento do exercício de funções remuneradas fora do grupo

**ORGANIGRAMA DA COMPANHIA DAS LEZÍRIAS, S.A.**  
(2010)

**Conselho de Administração**

**Manuel Nogueira**  
*Vogal*

**António de Sousa**  
*Presidente*

**Ana Teresa Caseiro**  
*Vogal*

Secretariado  
**Filomena Forte**

Assessor de Comunicação  
**Almeida Ribeiro**

**Áreas e Departamentos Funcionais**

Departamento Administrativo e Financeiro	Departamento Produção Equina e Actividades Equestres	Coordenação Produção Florestal e Recursos Silvestres	Coordenação Produção Agro - Alimentar	Departamento Vitivinícola e Oleícola	Coordenação Património, Investimento, Boas Condições Agrícolas e Ambientais	Serviços Técnicos
<b>Rui Brito</b>	<b>Francisco Perestrello</b>	<b>Rui Alves</b>	<b>Jerónimo Pinto</b>	<b>Frederico Falcão</b>	<b>Teófilo Quental</b>	<b>Joaquim Barradas</b>
Contabilidade Tesouraria Compras Pessoal Serviços Gerais SHT - Medicina no trabalho	Produção equina Activ.equestres	Produção Florestal Gestão/Exploração de recursos bravios Guarda Florestal Turismo Equestre Turismo Rural e de Natureza Realização de eventos Alojamento	Produção agrícola Produção animal Gab. assistência veterinária Apoio administ.	Vinha Adega Olival Armazém Sector Comercial	Património  Boas condições agrícolas e ambientais	Mecanização agric. Transportes Oficina mecânica Oficina const. civil Armazém Apoio administ.

### AVALIAÇÃO SOBRE O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PBG

<b>Missão, Objectivos e Políticas</b>	Indicação da missão e da forma como é prosseguida essa missão		V	
	Indicação dos objectivos e do grau de cumprimento dos mesmos		V	
<b>Modelo de Governo e Identificação dos Órgãos Sociais</b>	Identificar todos os membros dos órgãos sociais		V	
	Identificar as respectivas funções e responsabilidades no âmbito da empresa		V	
	Identificar a eventual existência de comissões especializadas integrando membros do Conselho de Administração		NA	
	Identificar o auditor externo, caso exista		NA	
<b>Remunerações dos membros dos Órgãos Sociais</b>	Referenciar individualmente, todos os membros dos órgãos de administração (executivos e não executivos), do órgão de fiscalização e da mesa da AG (caso se aplique) que tenham exercido funções ao longo do ano, especificando o período concreto, caso este se		V	
	Indicar a globalidade das remunerações auferidas e dos demais benefícios e regalias concedidos pela empresa		V	
<b>Regulamentos Internos e Externos</b> (Referência sumária aos regulamentos em causa, com apresentação dos aspectos mais relevantes e de maior importância)			NA	
<b>Informação sobre transacções relevantes com entidades relacionadas</b>	Procedimentos adoptados em matéria de aquisição de bens e serviços		V	
	Universo das transacções que não tenham ocorrido em condições de mercado		NA	
	Lista de fornecedores que representem mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos (no caso de esta percentagem ultrapassar 1 ME)		NA	
<b>Análise de sustentabilidade</b>	Estratégias adoptadas		V	
	Grau de cumprimento das metas fixadas		F a)	
	Políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade		F a)	
	Identificação dos principais riscos para a actividade e para o futuro da empresa		F a)	
	Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial	Responsabilidade social:	Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos, e de não discriminação	F a)
			Gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos, instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores	F a)
			Adopção de práticas ambientalmente correctas	F a)
		Desenvolvimento sustentável:	Criação de valor para o accionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das actividades, etc.)	F a)
			Promoção da protecção ambiental	F a)
			Contribuição para a inclusão social (empregabilidade)	F a)
		Serviço público e de satisfação das necessidades da colectividade		F a)
	Moldes em que foi salvaguardada a competitividade da empresa, designadamente, pela via de investigação, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo		F a)	
Planos de acção para o futuro		V		
<b>Avaliação sobre o grau de cumprimento dos PBG</b> (Indicação sobre se a empresa, em razão da sua dimensão ou especificidade, não está em condições de cumprir com alguns dos PBG, explicitando as razões pelas quais tal ocorre, indicando: Cumprimento Total/Cump			V	
<b>Código de Ética</b>	Referência à existência ou aderência a um Código de Ética		V	
	Indicação de onde este se encontra disponível para consulta		V	

a) A incluir no Relatório de Sustentabilidade de 2010, em elaboração.